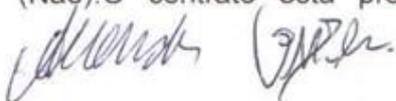


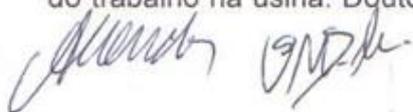
Ata da 2ª reunião ordinária do segundo período da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará. Às 19 horas (dezenove horas) do 14 de abril de 2014, na Câmara Municipal, havendo número regimental o Presidente Sr Gilbas Mariano da Silva, convidou a todos para fazerem a oração do Pai Nosso abrindo assim a reunião ordinária. Na sequência solicitou ao Primeiro Secretário Sr Arnaldo Mendes que procedesse a leitura da ata anterior, que após lida, foi aprovada por todos. Dando prosseguimento foi feita também pelo Primeiro Secretário leitura das correspondências recebidas: Ofício 048/2014 do Executivo, informando que com relação a complementação de manilhas de rede de esgoto na Rua Alagoas, Bairro São Paulo, a licitação para compra já está em andamento, o que futuramente a demanda será atendida. Ofício 08/2014, da Secretária Municipal de Meio Ambiente, solicitando participação dos vereadores na composição junto ao Codema de Comissão para avaliação dos empreendimentos minerários no município. Ofício 01/2014 do Gabinete Municipal, informando que sobre o asfaltamento da Rua Esmeralda as providências estão sendo tomadas e em breve será realizado o pedido. Justiça Eleitoral, Pará de Minas, Ofício 214/2014, solicitando a afixação de cronograma de filiação partidária. Convite Associação Mineira de Municípios, para o 31º Congresso de Municípios, 06 a 08 de maio, no Expo Minas, Belo Horizonte, MG. Ministério da Educação, Fundo Nacional de Educação, comunicado CM 016721/2014, informando liberações de recursos, programa cota parcela 002 data 31/03/2014, valor R\$20.722,35 (vinte mil e setecentos e vinte e dois reais e trinta e cinco centavos). Ofício 053/2014 do Gabinete do Prefeito, informação presta, com relação a indicação 02/2014 referente ao SIM (Serviço de Inspeção Municipal) dizendo que o mesmo foi encaminhado ao setor jurídico para análise. Ofício 54/2014, do Executivo, informação presta com relação ao cumprimento da lei de transparência, que os relatórios e informações pertinentes estão acessíveis no site da Prefeitura, e que os demais em breve estarão disponíveis após reparos em erros técnicos. Ofício do Tribunal de Contas de Minas Gerais, presidência da Câmara referente a omissão de informações ao Sicon, que poderá gerar multa. A correspondência será encaminhada ao jurídico e contato da Câmara para análise e avaliação. Ofício do Gabinete da Câmara Municipal a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Sra Gabriela Nogueira, solicitando a presença na reunião ordinária a ser realizada dia 14 de abril, onde será tratado assunto referente a situação a ASCAM. Ofício de igual teor encaminhado pela Câmara Municipal, a Doutora Márcia, Assessora Jurídica Municipal. Projetos em pauta. Foi feita a leitura do parecer jurídico e parecer da Comissão Especial referente a proposta de vetos apresentadas pelo executivo a emendas ao Projeto de lei 01/2014. Os pareceres foram favoráveis em manter o veto com relação ao artigo 36, mas aos demais vetos, aos artigos 67 e 68 os pareceres tanto jurídico como da Comissão foram desfavoráveis. Diante do exposto, foi providenciado a votação secreta aos vetos. Votação ao veto. Leitura das cédulas de votação. Foi indicado pelo presidente Gilbas dois escrutinadores, os vereadores Sr Marcelo

Arnaldo Mendes (9/15/14)

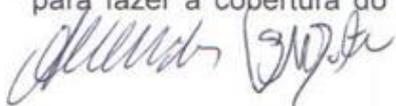
Brandão e Sr Valdeci Xavier Ribeiro e foi solicitado que os membros da Comissão Especial também assinassem no verso das cédulas. Realizada a votação, o veto do Executivo a emenda do artigo 36 do Projeto de Lei Nº 001/2014, foi aprovado por 9 votos. O veto do Executivo emenda Nº 10 ao artigo 67 do Projeto de Lei 001/2014, foi reprovado 7 votos a favor contra 2. O veto do Executivo a emenda Nº 11 ao artigo 68 do Projeto de Lei 001/2014, foi reprovado por 7 votos a favor contra dois. Projeto de Lei de nº 08/2014 do Executivo que autoriza convênio com Justiça Federal, continua em vistas com a Comissão de Serviços Públicos e Meio Ambiente. Indicação Nº 04/2014, autoria Arnaldo Mendes, fiscalização de limpeza de lote na Rua Coronel Torquato esquina com Rua João Saturnino, Bairro Centro/Barro Preto. Foi aprovado por todos. Indicação Nº 05/2014, Autoria de Walquiria Fonseca colocação de iluminação pública na Rua Ceará com Rua do Ouro, no Bairro Bela Vista. Foi aprovado por todos. Indicação de Nº 06/2014, autoria Arnaldo Mendes, ao Executivo solicitando instalação de bebedouro no PSF Centro bem como disposição de copos descartáveis, e copos descartáveis na Policlínica. Foi aprovado por todos. Foi convidado a tribuna representantes da ASCAM. A presidente Sandra fez as seguintes colocações da situação da ASCAM: que a mesma se encontra com o Jerico quebrado, prensa estragada, e isto foi falado com o Prefeito e até então nada foi feito. Reclamou também do tratamento por parte da secretária de transportes. Disse que existe o TAC mas ninguém está fazendo nada. Sr Carlos também falou e disse que nos poucos meses, 9 meses, vê a situação bem precária da ASCAM. E disse que o Termo de Ajustamento de Acordo, não está sendo cumprido. Não há um acompanhamento do que está sendo realizado. Os materiais de EPI tem ser feito uns seis meses antes, pedido. O trabalho é feito em benefício da sociedade, realçou a situação do Jerico que é importante para Associação. Se sentem rejeitados pela Secretaria de Meio Ambiente e pelo Sr Prefeito. E ponderou que o aterro não é mais aterro e sim um lixão, pois muita matéria está sendo colocada no local e não podem, exemplo: lixo indo do cemitério, material orgânico vindo da limpeza da Lagoa. Relatou que a Associação tem um contrato e tem que fazer a triagem do material, caso não faça recebe multa. Frisou que a respeito do transporte, os associados estão sem transporte na hora de ir embora. Palavra aberta: Sr Vanderlei relatou que juntamente com o vereador Manoel e Gilbas passou a situação para o Prefeito, tirou fotos dos entulhos e o mesmo disse que tomaria providência e não foi tomado. E com relação de material para trabalhar tem que dar toda a assistência. Se não cuidar a Prefeitura vai ser atuada. Sr Arnaldo perguntou sobre o funcionamento da ASCAM, quantos anos, (6 anos), quantos são associados, (11). Tem reunião periódica? (Sim). Já receberam algum benefício através da Associação para Associação? (Não). Tem declaração de utilidade Pública? (Não). Qual a contrapartida da Prefeitura? (Com maquinário e financeiramente, valor de 7 mil) A ASCAM tem uma pessoa que faz acompanhamento junto a Associação? (Não). O contrato esta previsto o término quando? (Novembro/2014). Sr



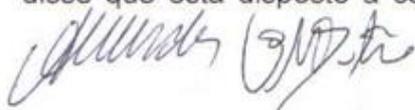
Manoel, perguntou se o contrato consta manutenção das máquinas. (Sim, todas). Manoel deu os parabéns a Associação pelo trabalho feito e que será feita cobrança junto ao executivo. Sr Waldeck relatou sobre o entulho jogado no aterro. E questionou sobre as manilhas que funcionam como suspiro. Foi respondido que os suspiros não existem mais. Disse que em reunião com a Secretária Gabriela foi dito que seria sanado este problema. Sra Walquíria, ressaltou a importância da Associação e disse ter acompanhado desde a fundação da mesma. Fica triste que estamos tendo um retrocesso de usina de triagem e compostagem a lixão. Questionou se a Associação está vinculado ao Lixo e Cidadania? (Sim).. Sr Valdeci, parabenizou a Associação, e reafirmou que a usina voltou a ser um lixão. O que tiver no contrato precisa ser cumprido e a comissão de meio ambiente estará acompanhando de perto. Sr Arnaldo questionou sobre a reciclagem do lixo e se o mesmo é vendido e fica para a Associação. (Sim). Disse que pretende visitá-los para conversar com o grupo. O Presidente Gilbas disse que já visitou várias vezes a Associação e este é um motivo de convite a Secretária de Meio Ambiente e Assessora Jurídica para juntos, ouvir as partes e levar ao executivo. E disse que espera que o contrato seja renovado com a Associação. Fazendo uso da tribuna, Doutora Márcia fez leitura do TAC firmado em 2011 assinado pelo prefeito anterior Angelo Roncalli, e apresentou todos os termos descritos. Quando a administração assumiu foi dito que tudo estava cumprido inclusive a entrega de um trator que não pode passar pois o mesmo era de destino ao Sindicato Dos produtores Rurais. O que foi considerado pelo Drº Delano em Pará de Minas. Inclusive foi apontado solução de adaptação ao Jerico, mas não deu certo. Disse que é importante estar a Associação junto com Gabriele, jurídico, junto ao Prefeito para se chegar um acordo e apontar estas questões de funcionamento. O Presidente Gilbas solicitou uma comunicação a Câmara e pediu a presença da Comissão de Serviços Públicos e Meio Ambiente. Sra Cássia fez uso da tribuna e disse que muitas vezes não consegue encontrar dentro do setor público uma pessoa responsável a quem possa a Associação recorrer, pois não consegue comunicação. Muitas vezes a comunicação é feita com Doutora Márcia e pontuou a questão de transportes, pois já chegou a ir 11 pessoas em uma caminhonete. Doutora Márcia salientou que o município tem esta carência de carros para transportes. A frota é pequena. Presidente Gilbas questionou a doutora o que não está sendo cumprido. Doutora Márcia disse que o TAC está sendo cumprido, o que não está sendo cumprido é de forma funcional. Sra Cássia confirmou que não é realmente com relação ao TAC. Pelo relato de transporte, prensa, jerico é de ordem funcional. O vereador Manoel explicou que a adaptação feita no jerico não é apropriado. Cássia disse que precisa é de um jerico novo. Sr Manoel perguntou se tem empilhadeira. Cássia confirmou que sim. Sr Waldech questionou que a multa contra o município foi contra o lixão antigo. e perguntou se pode licitar um transporte para a Associação. Perguntou se a doutora tem conhecimento da terceirização do trabalho na usina. Doutora disse que não tem nenhum conhecimento. Está

Handwritten signature and date: 19/12/11

ouvindo falar neste momento na casa. Mas juridicamente é legal. O que se está falando na casa será levado ao prefeito, o que sentiu é que falta comunicação entre as partes. Sr Valdeci questionou se a terceirização é legal. Foi respondido pela doutora que é legal e que alertou ao prefeito que com relação ao TAC o município tem que cumprir o acordo. Walquíria perguntou quais são as penalidades da usina estar funcionando como lixão? A doutora respondeu que existe um consórcio entre municípios de um terreno para aterro sanitário, mas ainda não leu sobre o assunto. Com relação as penalidades, isto cabe ao Ministério público. A vereadora já tem o exemplo do que aconteceu com a multa gerada na administração passada. Sr Waldeck lembrou que pode acontecer de novo se não tomar providências. Sr Vanderlei disse que sobre o transporte existe uma Van que está estragada, mas que talvez se arruma-la pode servir para a Associação. Com a palavra Sra Gabriela, Secretária Municipal de Meio Ambiente. Disse que esteve na Câmara outras vezes e virá quantas vezes for necessário. Com relação ao aterro estar virando um lixão, disse que será preciso ter cuidado ao se falar isto, pois em termos técnico, existe sim um aterro controlado e não um aterro sanitário. Uma medida paliativa enquanto não se consegue um aterro sanitário. A área foi devidamente preparada, em um dreno de chorume, e deveria ter dreno de gás. Quando assumiu a secretaria já estavam obstruídos. Achou que poderia desobstruí-los. Mas disse não ter jeito. Está sendo estudado uma forma de drenagem deste gás. Com relação aos EPIS, em tempo de chuva existe sim uma troca maior dos EPIS. De fato tem muito tempo que a Associação não pede luvas. Então por não pedir é que não doou. A cássia disse que passou os pedidos para o Tostão. Então a informação não chegou, disse Gabriela. Cássia disse que não sabe com quem falar, pois cada pessoa indica outra. Gabriela alertou que pode ligar para ela pra tentar achar uma solução. Disse estar aberta para solucionar o problema dos transporte e também dos EPIS. O Presidente Gilbas questionou se tem um responsável pelo aterro controlado. Gabriela relatou que ela é a responsável. O presidente perguntou então quem está lá para fiscalizar esta situação. Gabriela disse ser o funcionário Tostão. Gilbas perguntou quem é o chefe imediato do Tostão. Gabriela respondeu que é o Rodrigo, Secretário de Obras. O que o acúmulo do gás, sem respirador pode provocar? Gabriela respondeu que em escala grande uma explosão. No nosso caso por ser recente é impossível acontecer. Por isto está estudando a colocação do respirador a curto prazo. Gabriela lembrou sobre o entulho, o prefeito a procurou, hoje o município é obrigado a dar fim do entulho da construção civil do cidadão. Tem que receber e dar um acondicionamento. Esteve na Associação e passou filhas para associadas, pois a usina não pode receber resíduo de empresas, mas de cidadão comum sim. Toda vez que um carroceiro e um caçambeiro for a usina, tem que ser identificado e pode colocar lá. Funcionou durante um tempo, mas ultimamente não tem recebido nenhuma. Mas afirmou que pode usar este tipo de entulho para fazer a cobertura do aterro. Waldech perguntou por que as Associadas



não ligam para Gabriela e sim para Doutora Márcia. Gabriela disse que talvez com a proximidade da doutora com a Administração ela tem a possibilidade de agilizar o pedido. Sr Waldech não concordou. Existe um papel invertido. O ponto de referência é a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Com relação a falta de respeito como foram tratadas, é lamentável. Com relação a comunicação junto a Doutora Márcia, isto é o de menos, o bom é que conseguiram ser atendidas, disse Gabriela. Sr Carlos disse que com referência ao aterro controlado já presenciou caçambas, e até mesmo a empresa Encobras jogar entulhos lá. Sr Valdeci questionou que na administração passada existia um controlador de nome Rui e o Sr Adair. Gabriele disse que Rui não era controlador, mas uma pessoa para fazer uma pesquisa local. E Adair pediu contas e não foi contratado ninguém ainda. Sr Valdeci disse que com a construção da usina se projetou para 10 anos, do jeito que está não chega a mais dois anos. Gabriela disse que tem esta preocupação, pois quando assumiu, viu que já não havia este tempo. A previsão de vida do aterro de quando entrou na secretaria para hoje a situação não mudou. O limite já estava avançado. Sr Valdeci lembrou que os entulhos jogados lá diminuem o tempo útil e pediu a colocação de um telefone para a ASCAM. O presidente Gilbas agradeceu a presença de todas em especial aos representantes da ASCAM, Gabriela e Doutora Márcia por ter aceito o convite. Gabriela ponderou que com relação ao consórcio, mesmo terreno consorciado, o município manterá o reciclado. Sr Waldech disse que esta situação de consórcio é antiga, mas ninguém quer receber o lixo. Gabriela relatou que o estado doou o terreno e não fica próximo a nenhuma cidade e comunidade. O presidente Gilbas lembrou que com relação a devolução do trator foi realmente legal e desejou que o prefeito compre um novo para a ASCAM. Considerações finais. Sr Arnaldo solicitou ofício a Sra Marlandes e Milton Francisco pelo lançamento de livro em co-autoria que trata da importância da inclusão social. Declarou ter recebido do Gabinete Municipal a resposta sobre a situação do piso na escola Felipe de Freitas, sugeriu ao presidente que a Comissão de Educação acompanhe e aprofunde mais na situação. Uma construção recente já está acontecendo vários problemas. Declarou que irá visitar a ASCAM. Vereadora Walquiria solicitou ofício ao Secretário de Saúde pedindo informações dos procedimentos para adquirir o cartão SUS. Vereador Marcelo, solicitou ofício ao executivo pedindo rede de esgoto na rua Alagoas abaixo da Rua Pará de Minas. Sr Valdeci, desejou boa noite a todos. Sr Waldeck declarou que a comissão de Serviços Públicos esteve presente na Rodoviária no sindicato dos Produtores Rurais e constatou que a documentação da entidade está mesmo guardada em banheiro sem uso e a entidade funciona em cômodo alugado. Estiveram no Parque de Exposição onde era a sala do sindicato com placa do Sr Cleber, pai da vereadora Wallquiria, hoje funciona a cozinha. Considerou falta de respeito pelo fato da placa estar no chão. O Sr Rodrigo disse que retirou para pintar. Declarou que o Sr Prefeito foi em sua casa e disse que está disposto a conversar. Sr Waldech disse que há uma falta de



respeito e de conversa. Solicitou que o presidente Gilbas entrasse em contato com o presidente do sindicato, que junto com mais alguns associados, participem de reunião com o prefeito. E o prefeito ainda declarou que tem um valor em dinheiro que é do Sindicato. É preciso que ambos conversam, presidente de Sindicato e Prefeito. O Sr Helio desejou boa noite a todos. Sr Vanderlei desejou boa noite a todos. Solicitou a solução de árvores na casa do vizinho do Sr Waldech, considerando que a secretária de meio ambiente estava presente Sr Manoel solicitou ofício agradecendo ao prefeito a operação tapa buraco na comunidade da Prata. Sr Gilbas solicitou a Comissão de Educação que acompanhe o pedido do vereador Arnaldo e traga um relatório. Solicitou ao vereador Arnaldo assinatura ao ofício a ser encaminhado à Marlandes e Milton. Foi atendido. Declarou que a reunião ordinária será dia 22 devido ao feriado. Agradeceu ao Sr Waldech por ter atendido o pedido de visitar o sindicato rural. Todos os vereadores agradeceram a presença dos representantes da ASCAM, da Secretária de Meio Ambiente Gabriele e Assessora Jurídica Municipal. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada com uma oração final. Eu, como primeiro secretário, lavrei a presente ata, que deverá ser lida, aprovada e assinada. São Gonçalo do Pará, 14 de abril de 2014. Em tempo: O Sr Valdeci questionou que na administração passada existia um controlador, Sr Adair e que permaneceu até no início da atual administração e o Sr Rui que participou no início da atual administração.

Arnaldo Mendes
Waldecy José de Mello
Manoel
Valdeci Xavier Ribeiro
Waldecy José de Mello
Adair
Manoel
Gabriele

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO PARÁ
PRESIDENTE